

PROPOSTAS PARA A REDUÇÃO DE CUSTOS NO SISTEMA DE LOGÍSTICA EM UMA TRANSPORTADORA DA CIDADE DE IVAÍ-PARANÁ

Northon Luiz Graniska¹ (Faculdades Santa Amélia – SECAL)
Rubia Carla Santi² (CO-ORIENTADORA)
Rosa Cristina Hoffmann³ (ORIENTADORA)

Resumo: O objetivo geral deste artigo é verificar como funciona o sistema de logística na transportadora, apresentando-se propostas para a diminuição dos custos da empresa com o transporte dos produtos. É de extrema importância estudar a logística e todos os modais que são responsáveis pelas movimentações de produtos especialmente o modal rodoviário. E com o intuito de colaborar com o desenvolvimento da organização, realizou-se este estudo, cuja metodologia aplicada abrange uma pesquisa exploratória, bibliográfica e de campo, na modalidade de levantamento, de natureza qualitativa, o que possibilitou a indicação de propostas para redução de custos na organização em foco. As maiores dificuldades relatadas pelo gestor da transportadora estão relacionadas ao Governo, porque é uma expectativa de melhoria muito difícil de ser finalizada, considerando que as empresas devem procurar soluções e iniciativas buscando recursos e melhorias por conta própria. Diante do problema apresentado para a pesquisa, considerou-se que a empresa deve buscar alternativas e investir em qualificação para os seus profissionais, realizando treinamentos e cursos para uma direção mais segura, gerando menos desgastes e mais economia, e também realizar manutenções dos veículos corretamente, iniciativas essas que devem partir diretamente da empresa, mas proporcionará a redução de custos de logística.

Palavras-chave: Logística. Redução de custos de logística. Transportadora.

PROPOSALS FOR THE REDUCTION OF COSTS IN THE LOGISTICS SYSTEM IN A CONVEYOR OF THE CITY OF IVAÍ - PARANA

Abstract: The general objective of this article is to verify how the logistics system works on the carrier, presenting proposals for the reduction of the costs of the company with the transportation of the products. It is of extreme importance to study the logistics and all the modalities that are responsible for the product movements, especially the modal road. And in order to collaborate with the development of the organization, this study was carried out, whose applied methodology covers an exploratory, bibliographical and field research, in the survey modality, of a qualitative nature, which allowed the indication of proposals for reduction of Costs in the organization in focus. The major difficulties reported by the carrier's manager are related to the Government, because it is an expectation of improvement that is very difficult to be completed, considering that companies should seek solutions and initiatives seeking resources and improvements for their own account. Given the problem

¹ Bacharel em Administração (SECAL). E-mail: northongraniska@hormail.com.

² Mestre em Educação pela Universidade TUIUTI do Paraná e professora titular do curso de Administração nas Faculdades SECAL. E-mail: rubiasanti@secal.edu.br

³ Mestre em Economia (UFSC). Professora do curso de Administração (SECAL). profrosa.secal@gmail.com.

presented for the research, it was considered that the company should seek alternatives and invest in qualification for its professionals, conducting trainings and courses for a safer direction, generating less wear and saving, and also carry out proper vehicle maintenance, Initiatives that must start directly from the company, but will provide the reduction of logistics costs.

Keywords: Logistics. Reduction of logistics costs. Shipping company

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho tem por temática a Logística. E sem dúvidas ela está presente praticamente em todos os setores, principalmente nas indústrias, no processo de produção e na demanda, de acordo com o fluxo de produtos, a logística têm uma influência notória podendo assim diminuir gastos e melhorar a agilidade em todos os processos, desde que seja bem organizada.

A logística é um misto que envolve tempo e lugar, pois contribui ativamente no desenvolvimento da economia. Na visão de Ching (2010, p. 3):

A logística engloba os conceitos de fluxo de compras de matérias-primas, operações de produção e transformação, controle de materiais e processos, bem como produtos acabados, compreendendo também todo o gerenciamento de transporte e distribuição de produtos destinados a vendas, desde depósitos intermediários até a chegada dos produtos aos consumidores finais.

A área da logística se tornou essencial nas empresas, muitas pessoas escutam a palavra logística e já se lembram de caminhão e de transporte de cargas. Mas não é somente isso, ela envolve todos os setores das empresas, desde a produção, armazenagem, até a distribuição dos produtos, que geralmente são espalhados em vários lugares, alguns distantes, outros não tanto.

Existe uma área conhecida que chama-se logística de distribuição, e de acordo com Ballou (2007, p. 40):

Distribuição física é o ramo da logística empresarial que trata da movimentação, estocagem e processamento de pedidos dos produtos finais da firma costuma ser a atividade mais importante em termos de custo para a maioria das empresas, pois absorve cerca de dois terços dos custos logísticos.

A logística de distribuição é essencial para as empresas, pois ela envolve toda armazenagem do produto acabado ou semi-acabado, até a entrega do produto final ao cliente. Toda essa movimentação vem melhorando com a aquisição de novas tecnologias, diminuindo assim o custo e melhorando a agilidade no

transporte dos produtos. Com isso a empresa obtém mais lucro e o cliente sente-se mais satisfeito e seguro em negociar com a empresa.

Em se tratando de logística, as vantagens de se optar por algum modo de transporte são muitas, como custo benefício de uns em relação a outros, e o tempo de entrega. Mas também existem pontos negativos, como a poluição, o custo de manutenção, o extravio e os roubos de mercadorias, que ocorrem em vários modais, mas principalmente no transporte rodoviário, podendo comprometer o valor da entrega, bem como o tempo de entrega e a satisfação do cliente.

Portanto a partir da explanação desses aspectos, surge um problema de pesquisa que refere-se a seguinte indagação: O que pode ser feito para diminuir os custos de logística numa transportadora localizada na cidade de Ivaí, Pr?

Justifica-se esta pesquisa, pois no transporte devem ser alocado veículos certos, e horários certos juntamente com o determinado tipo de carga para que seja mais adequado, tendo uma estrutura organizada para que não gere custos muito elevados, já que as péssimas condições das estradas atrelado ao grande custo de manutenção dos veículos atrapalham na diminuição de despesas da transportadora.

A logística vem mostrando o quanto é importante para as empresas, e mostra-se cada vez mais o quanto é indispensável para melhor gerir os negócios e trazer melhores lucros. Pois envolve vários quesitos importantes para sua execução, como informações, materiais, e recursos.

De acordo com Ballou (2012), a logística tem a sua importância na empresa buscando maior nível de rentabilidade nos serviços de distribuição aos clientes e consumidores, através de planejamento, organização e controle, e as empresas tem como objetivo essa rentabilidade sempre deixando o cliente satisfeito com os serviços prestados.

Na logística de distribuição também nota-se vários fatores importantes para a empresa e também para o cliente, que de acordo com Ballou (2007), o profissional de logística deve preocupar-se em garantir a disponibilidade dos produtos requeridos pelos clientes à medida que desejam, e se isto pode ser feito a um custo razoável. Na logística de distribuição também deve-se levar em conta o bom desempenho da distribuição nas organizações, e tudo deve ser feito de maneira correta para que o cliente procure a empresa novamente sempre que precisar.

Com base neste contexto, o objetivo geral desse artigo é verificar como funciona o sistema de logística na transportadora apresentando-se propostas para a diminuição dos custos da empresa com o transporte dos produtos.

A metodologia utilizada para o desenvolvimento deste artigo, de acordo com seus objetivos, caracteriza-se como uma pesquisa exploratória e descritiva, por ajudar no melhor conhecimento das ideias e também melhores resultados futuros. Em relação à natureza, a pesquisa é qualitativa e quantitativa. Quanto ao procedimento realizado ocorreu uma pesquisa de campo, na modalidade de levantamento, sendo realizada uma entrevista com o gestor de logística.

Este artigo terá continuidade a partir da revisão da literatura sobre a logística de distribuição, seguida dos materiais e métodos detalhados. Apresenta-se a discussão e os resultados obtidos, sendo finalizado a partir das conclusões.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 CONCEITO DA LOGÍSTICA

Tratando-se sobre o conceito da logística, nota-se que é uma área da administração, que envolve alguns quesitos importantes para a sua execução, como informações, materiais e recursos. Assim, segundo Ballou (2007, p. 17):

A logística atua na empresa buscando maior nível de rentabilidade nos serviços de distribuição aos clientes e consumidores, através de planejamento, organização e controle efetivos para as atividades de movimentação e armazenagem que visam facilitar o fluxo de produtos.

Pode-se dizer que a logística, dentro da empresa, tem uma visão organizacional, pois, como já mencionado, envolve uma série de itens (recursos, materiais e informações) para que isso ocorra. Assim, ela é responsável por gerir toda parte da empresa em que exista movimento, desde a compra de materiais, armazenamento, produção, transporte e distribuição dos produtos.

Sobre o conceito de logística, Ching (2010, p. 10) descreve que “a logística exerce a função de responder por toda a movimentação de materiais, dentro do ambiente interno e externo da empresa, iniciando pela chegada da matéria-prima até a entrega do produto final ao cliente”.

A logística têm a sua importância fundamental no que diz respeito a transporte e armazenamento de produtos de qualquer empresa, seja internamente ou externamente, se for bem organizado é possível ganhar tempo e economizar dinheiro, trazendo mais rentabilidade e benefícios aos clientes que recebem as entregas mais rapidamente, gerando assim mais confiança por parte de quem adquire o produto.

A logística é dividida em duas partes, sendo elas a primária e secundária. O que envolve a logística segundo Ballou (2007, p. 24) “as atividades de importância primária são para o atingimento dos objetivos lógicos de custo e nível de serviço”. São estas: Transportes, manutenção de estoques, e processamento de pedidos.

De acordo com Ballou (2012, p. 24) “essas atividades são consideradas primárias porque elas contribuem para a maior parcela do custo total da logística ou elas são essenciais para a coordenação e o cumprimento da tarefa logística.” Essas três atividades logísticas formam um “ciclo crítico”, aonde processamento dos pedidos dos clientes, manutenção de estoque, e transporte, ficam dependentes e interligados um ao outro, podendo-se alterar o tempo de entrega.

Também chamadas de atividades de apoio, as atividades secundárias são: Armazenagem, manuseio de materiais, embalagem de proteção, obtenção, programação de produtos, e manutenção de informações.

Segundo Ching (2010, p. 11) “atividades secundárias exercem a função de apoio às atividades primárias na obtenção de bens, nos níveis de serviço exigidos pelos clientes.” De um modo geral, percebe-se que as atividades secundárias, além de apoiar e adicionar as atividades primárias, servem também como um complemento das primárias, tornando-se muito importante para o bom andamento da logística dentro das empresas.

2.2 HISTÓRICO DA LOGÍSTICA

De acordo com o histórico da logística, têm-se o exemplo da experiência militar, que segundo Ballou (2007, p. 34):

Havia muito tempo que os militares tinham reconhecido a importância de coordenação das atividades logísticas. Mais de uma década antes de o

mundo dos negócios interessar-se pelo assunto, os militares haviam executado aquela que foi chamada de mais sofisticada e bem planejada operação logística da história - a invasão da Europa.

Com a necessidade dos militares em abastecer as tropas com armas, munições, e itens de subsistência, iniciou-se a coordenação das atividades logísticas no mundo. Isso ocorreu durante a invasão da Europa, pois eles foram os pioneiros em relação à organização, estoque, agilidade, e transporte, já que as guerras eram, em sua maioria, longas e distantes, fazendo-se necessários carros de guerra pesados e um bom planejamento de rota.

A partir da experiência militar que se instaura um novo desenvolvimento nessa área, pois diversas universidades começam a oferecer cursos, e vários livros foram elaborados, tornando-se atrativo para diversas empresas, que logo começaram a colocar em prática as novas ideias, formando assim o Conselho Nacional de Administração da distribuição Física.

2.3 LOGÍSTICA DE DISTRIBUIÇÃO

A logística de distribuição é importante para o mundo todo, pois cabe a ela fazer a ligação entre a compra e venda de produtos de determinadas regiões do mundo, tornando-se assim, essencial para o desenvolvimento do comércio de diversas regiões.

Na logística de distribuição Ballou (2007, p. 40) diz o seguinte:

A distribuição física preocupa-se principalmente com bens acabados ou semi-acabados, ou seja, com mercadorias que a companhia oferece para vender e que não planeja executar processamentos posteriores. Desde o instante em que a produção é finalizada até o momento no qual o comprador toma posse dela, as mercadorias são responsabilidade da logística, que deve mantê-las no depósito da fábrica, e transportá-las até depósitos locais ou diretamente ao cliente.

De acordo com a citação, nota-se que o produto fica sobre responsabilidade da logística até o comprador tomar posse desse produto, pois a logística de distribuição é responsável pela movimentação, estocagem, e processamento de pedidos dos produtos finais.

A logística de distribuição influencia nos custos das empresas, pois atendem inúmeros tipos de usuários e de produtos, tanto para necessidades próprias, quanto os que criam produtos, que é o caso dos consumidores industriais. Além disso, têm também os intermediários, que necessitam desse tipo de serviço, mas não consomem e nem produzem o produto, e sim só revendem.

2.4 MODAL TRANSPORTE

Outro tópico importante do trabalho é o modal de transporte, aonde nota-se o que ele representa para a economia mundial, e a forma como tudo isso é conduzido. De acordo com Ballou (2007, p. 116):

O sistema de transporte doméstico refere-se a todo conjunto de trabalho, facilidades e recursos que compõem a capacidade de movimentação na economia. Esta capacidade implica o movimento de carga e de pessoas, podendo incluir o sistema para distribuição de intangíveis, tais como comunicações telefônicas, energia elétrica e serviços médicos.

No modal de transporte é feita toda movimentação da economia, e é realizada por cinco modos básicos, que são eles: ferrovia, rodovia, hidrovias, dutos e aerovias, e também por agências de transporte que facilitam o trabalho, deixando assim o custo um pouco mais barato. Todos são importantes, e cada um deles tem o seu devido tempo de entrega.

Focando mais no transporte rodoviário, percebe-se que é o mais utilizado atualmente, segundo Ballou (2007, p. 128):

Caminhões oferecem entrega razoavelmente mais rápida e confiável de cargas parceladas. O operador rodoviário necessita preencher apenas um veículo antes de despachar a carga, enquanto a ferrovia deve lotar um trem. Consequentemente, o modo rodoviário é mais competitivo no mercado de pequenas cargas.

O transporte rodoviário é o mais utilizado, pois oferece várias facilidades que os outros tipos de transporte não oferecem, como, por exemplo, o serviço porta a porta, aonde o veículo é carregado e descarregado diretamente sem precisar passar por outros processos.

No transporte rodoviário, nota-se também que é mais rápido, pois existem vários tamanhos de veículos, e a disponibilidade de transportar diversos tipos de cargas. Já no caso dos trens, a movimentação somente é feita quando lota-se todos os vagões, que têm uma capacidade de carga maior em relação aos caminhões.

3 METODOLOGIA

A metodologia é o estudo dos métodos que tem como objetivo principal apresentar problemas e soluções sobre um determinado assunto. Neste caso utilizam-se pesquisas e levantamentos que ajudam a desenvolver o trabalho.

De acordo com os objetivos da pesquisa, foi utilizada a pesquisa exploratória e a pesquisa descritiva. Tratando-se da pesquisa exploratória, é indicada por alguns autores como “pesquisa quase científica ou não científica, é normalmente o passo inicial no processo de pesquisa pela experiência e um auxílio que traz a formulação de hipóteses significativas para posteriores pesquisas” (CERVO, BERVIAN e SILVA, 2006, p. 63).

Já, no que diz respeito à aplicação da pesquisa descritiva, essa foi realizada para descrever como ocorre o processo logístico dentro da organização. Sendo uma pesquisa que se refere a observação, registro e análise, correlacionando-se fatos ou fenômenos (variáveis) sem manipulá-los. A pesquisa descritiva, em suas diversas formas, trabalha sobre dados ou fatos colhidos da própria realidade (CERVO e BERVIAN, 2002).

Quanto aos procedimentos empregou-se a pesquisa bibliográfica e a pesquisa de campo, na modalidade de levantamento.

Sobre a pesquisa bibliográfica, Cervo, Bervian e Silva (2006, p. 60) citam que se procura “explicar um problema a partir de referências teóricas publicadas em artigos, livros, dissertações, e teses. Pode ser realizada independentemente ou como parte da pesquisa descritiva ou experimental”. A pesquisa bibliográfica tem como principal função auxiliar e desenvolver a pesquisa através da internet, obras escritas, e outros artigos, aumentando assim o conhecimento sobre o assunto.

Dando sequência aos procedimentos do presente trabalho, utilizando levantamento que, de acordo com Gil (2010, p. 35):

as pesquisas deste tipo caracterizam-se pela interrogação direta das pessoas cujo comportamento se deseja conhecer. Basicamente, procede-se a solicitação de informações a um grupo significativo de pessoas acerca do problema estudado para, em seguida, mediante análise quantitativa, obterem-se as conclusões correspondentes aos dados coletados.

O levantamento tem a importante função de recolher informações, para de acordo com a análise, chegar a uma conclusão coerente sobre os dados coletados anteriormente.

Quanto à natureza da pesquisa, utilizam-se os métodos qualitativo e quantitativo. Segundo Denzin e Lincoln (2005, p. 03), “a pesquisa qualitativa é uma atividade situada que posiciona o observador do mundo. Ela consiste em um conjunto de práticas interpretativas e materiais que tornam o mundo visível”. A pesquisa qualitativa busca entender um fenômeno específico com mais profundidade, ao invés de estatísticas, trabalha também com descrições comparações e interpretações.

Quanto a pesquisa quantitativa Baptista e Cunha (2007, p. 170) cita que se caracteriza

tanto na fase de coleta de dados quanto no seu tratamento, pela utilização de técnicas estatísticas. Em estudos de usuários, ela teve um papel preponderante durante as décadas de 1960 a 1980. O seu uso intensivo teve por objetivo garantir uma maior precisão na análise e interpretação dos resultados, tentando, assim aumentar a margem de confiabilidade quanto as inferências dos resultados encontrados.

Para a coleta de dados foi realizada uma entrevista com o gestor de logística da empresa, bem como ocorreu a observação e relato dos processos da logística dentro da empresa, descrito pelo autor. Segundo Cerro, Bervian e Silva (2006, p. 51), a entrevista “é uma conversação profissional com o intuito de transmitir informação sobre algum tipo de assunto específico a uma dessas pessoas. Neste caso falando sobre transporte, e o que fazer para reduzir custos, e aumentar a lucratividade.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Em uma entrevista com o gestor da transportadora foram levantados alguns dados de como é executado o sistema de logística na empresa, descrevendo-se os clientes que possui, as rotas, e também os principais problemas enfrentados, que tem gerado mais despesas e prejuízos para o transporte de hoje; tentando assim buscar um melhor entendimento do processo e algumas ideias que possam ser produtivas para o melhoramento deste sistema tão importante e tão utilizado por todos.

4.1 RESULTADO DA ENTREVISTA COM O GESTOR

A entrevista foi realizada com o gestor da empresa de transportes o qual informou alguns passos de como funciona o sistema de logística na empresa, e de acordo com ele o transporte deve ser visto com outros olhos principalmente pelos governantes, que não estão fazendo a parte deles corretamente. Indica que o referido sistema está cada vez mais deficiente, e o valor dos fretes muitas vezes não cobre nem as despesas de viagem.

4.1.1 Funcionamento do sistema de logística da transportadora

A transportadora conta hoje com oito caminhões que fazem o transporte de papeis para uma empresa da cidade que contrata todos estes caminhões para fazerem as viagens à diversas regiões do Brasil, como por exemplo: Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Bahia e Pernambuco. E quando a empresa não possui fretes e está com poucas cargas, aí a transportadora faz fretes terceirizados por outras empresas para não ficar com os caminhões parados, aonde o próprio motorista do veículo sai em busca dos fretes, analisando se é compensável carregar o caminhão ou não. Neste caso, as rotas são geralmente do Mato Grosso para o porto de Paranaguá, e os produtos que são transportados neste caso são adubos, grãos, e também sal.

4.1.2 Custos envolvidos

De acordo com o gestor da empresa está muito difícil se manter neste ramo devido ao custo ser muito elevado, os principais são o óleo diesel que até pouco tempo atrás era de R\$ 0,85 o litro e hoje está em média R\$ 2,97 por litro, e também as despesas com pedágio, já que em alguns deles um veículo bitrem chega a pagar R\$ 120,00 para poder trafegar num trecho consideravelmente curto da rodovia.

O gestor comenta também como fatores que agravam muito o escoamento dos produtos a falta de segurança nas estradas, já que acontecem frequentemente assaltos em trechos de lombadas e também aonde existe os chamados quebra-molas, que são locais aonde o caminhão diminui a velocidade.

A violência também é frequente nos postos de combustível e nos outros pontos de apoio. O gestor comenta que há seis meses um caminhão da empresa foi roubado de dentro do pátio do posto, no momento em que o motorista parou o caminhão no posto e dirigiu-se à sua residência para descansar, sendo surpreendido ao retornar e verificar que o caminhão já não estava mais no local, gerando assim um prejuízo de aproximadamente R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais), que era o preço de venda do caminhão.

Outra situação desagradável ocorreu há três meses quando um dos caminhões seguia rumo ao nordeste carregado com papel quando o motorista foi assaltado e amarrado em um matagal, o caminhão foi conduzido até uma lavoura na qual foram roubados quatorze pneus juntamente com as rodas, totalizando um prejuízo de R\$ 32.000,00.

Mas os problemas não param por aí. De acordo com o gestor um dos principais problemas é o custo com a manutenção dos veículos, que é muito elevado, principalmente pelas péssimas condições das rodovias que na maioria das vezes acaba com a mecânica dos caminhões em pouco tempo. Cita-se também a alta quantidade de acidentes que são causados pelas más condições das estradas e falta de sinalização.

No caso do frete certo que tem com a empresa de papeis, dificilmente ocorrem percas durante a viagem, mas no caso dos fretes a terceiros já aconteceu

dos caminhões trafegarem em estradas ruins e danificarem a carroceria, e com este dano o caminhão acaba derramando grãos ao longo da sua viagem, chegando ao destino com menos carga em relação à que foi carregada. Este derramamento da carga fica por conta da transportadora e gera um grande prejuízo juntamente com balanças mal reguladas que, quando é feito o carregamento, resultam num peso, e quando chega ao destino, o peso é bem menor, gerando assim mais um problema.

Por diversas vezes já aconteceu de veículos descarregarem e não encontrarem fretes de retorno, tendo que rodar até 500 km vazio para encontrar um frete. Apesar do caminhão estar vazio, ele está tendo gastos com manutenção, óleo diesel, e pedágio do mesmo jeito, mas sem ganhar nada de frete, isso é muito frequente e gera uma despesa grande quando acontece.

4.1.3 Forma de pagamento dos fretes

Quanto a forma de pagamento dos fretes, o gestor comenta que dificilmente ocorrem calotes. De todos os fretes realizados ocorreram apenas 5% de calote. A forma de pagamento na empresa de papeis aonde o frete é certo, o recebimento é em forma de boletos para 10, 20 e 30 dias. Já quando as viagens são feitas em favor de terceiros, é realizado um adiantamento de 40% do valor no momento do carregamento do caminhão, e o restante do valor é recebido quando o veículo chega ao destino da viagem, desta forma é feito com cheque.

Segundo o gestor, o pagamento do salário dos motoristas é de acordo com seu faturamento bruto mensal, eles não tem salário fixo, e sim comissão de 15% do faturamento do mês inteiro. Já que alguns caminhões chegam a transportar até R\$ 45.000,00 bruto no mês.

4.2 PROPOSTAS PARA REDUÇÃO DOS CUSTOS DE LOGÍSTICA NA EMPRESA

A logística envolve praticamente todas as empresas e têm grande importância para as movimentações dos produtos. Conforme citado anteriormente na revisão da literatura, nota-se o quanto é importante ajustar a logística com organização e um bom planejamento com vistas à diminuição dos gastos, obtenção de maiores lucros e agilidade para a organização.

Na logística há vários modais aplicados para o transporte, sendo o modal rodoviário mais utilizado de todos. O transporte rodoviário tem vários problemas governamentais que dificultam e encarecem o serviço, e são difíceis de serem resolvidos.

Então, para amenizar os custos com o transporte, por parte do governo há necessidade da diminuição do preço do diesel e do pedágio, já que o valor do frete ficou congelado em um preço muito baixo e as despesas da viagem só aumentaram.

No caso das rodovias, deveria ser investido mais na qualidade das estradas para que os motoristas trafeguem com mais segurança, evitando despesas maiores com os caminhões e acidentes. E também devem ser feitos melhoramentos nos pontos de apoio que já existem, e construídos novos pontos juntamente com policiais fazendo a patrulha, diminuindo-se desta forma as ocorrências de assaltos e roubos.

Pensando de um modo geral em todos os problemas de transporte envolvendo as despesas, é necessário que a transportadora proporcione cursos e treinamentos para o aperfeiçoamento da qualidade profissional dos motoristas, dessa forma resultando num trabalho mais correto e consciente, zelando-se pelo veículo, diminuindo-se problemas com a quebra do caminhão e acabando com o gasto de combustível em excesso durante as viagens, evitando-se manutenções e gastos desnecessários.

Também é necessário que os profissionais motoristas sejam orientados com relação a segurança, objetivando-se que não realizem paradas com o caminhão em local perigoso e inadequado, o que evitará os roubos, repercutindo na diminuição dos prejuízos e gastos em excesso.

A empresa deve fazer a sua parte com relação a manutenção dos veículos, aonde devem ser realizadas seguidamente revisões nos caminhões para que possam trafegar com mais segurança, e também a manutenção na parte da carroceria para evitar derramamentos de carga durante a viagem, sempre que puder deve-se também fazer a renovação da frota, evitando assim despesas maiores com veículos muito antigos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

De um modo geral, é de grande importância o sistema logístico, principalmente no modal de transporte, por ser prático em relação aos outros modais, disponibilizando diversos tipos de caminhões e cargas e também dispondo do serviço de porta a porta, que facilita muito as entregas até o consumidor final. Nota-se que nos outros modais já não há tantas condições de oferecer esta facilidade.

Diante da entrevista com o gestor foi desenvolvido um levantamento de dados sobre o sistema logístico aplicado pela empresa, verificando-se que seu princípio norteador é sempre trabalhar com base em objetivos lógicos, ética e honestidade, já que os produtos sempre ficaram sobre responsabilidade da transportadora até chegar no destino final, e todos os prejuízos que já apareceram e danificaram as mercadorias durante as viagens foram descontados no valor do frete.

Os resultados obtidos durante a entrevista possibilitaram analisar que as maiores dificuldades relatadas pelo gestor da transportadora estão relacionadas ao Governo, porque é uma expectativa de melhoria muito difícil de ser finalizada, por isso considera-se que as empresas devem procurar soluções e iniciativas buscando recursos e melhorias por conta própria.

Diante do problema apresentado anteriormente, indica-se que a empresa deve buscar alternativas e investir em qualificação para os seus profissionais, realizando treinamentos e cursos para uma direção mais segura gerando menos desgastes e mais economia, e também realizar manutenções dos veículos corretamente, relatamos que é uma iniciativa partindo diretamente da empresa e que ajuda muito a reduzir prejuízos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BALLOU, Ronald H.. **Logística empresarial**: transportes, administração de materiais e distribuição física. São Paulo: Atlas, 2007. Hugo T.Y. Yoshizaki.

BALLOU, Ronald H.. **Logística empresarial**: transportes, administração de materiais e distribuição física. São Paulo: Atlas, 2012. Hugo T.Y. Yoshizaki.

BAPTISTA, Sofia Galvão; CUNHA, Murilo Bastos da. **Estudo de Usuários: Visão Global dos Métodos de Coleta de dados**. 2. ed. Brasília: Perspectivas em Ciência da Informação, 2007.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. **Metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002. 229 p.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto da. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006. 162 p.

DENZIN, Norman K.; LINCOLN, Yvonna S.. **Handbook of qualitative research**. London: Sage, 2005.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 181 p.

CHING, Hong Yuh. **Gestão de estoques na cadeia de logística integrada: supply Chain**. 4.ed.São Paulo: Atlas, 2010. 254 p.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.